

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Brasal Energia S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do auditor independente



Brasal Energia S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais.....	6
Demonstrações dos resultados.....	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	12



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

Perfil Corporativo

A Brasal Energia S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), quando em conjunto com as suas controladas (“Grupo”), é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede em Brasília, DF. Fundada em 2018, seguindo o compromisso com o meio ambiente e com a sustentabilidade dos negócios iniciou suas operações com a construção e operação de 2 complexos de usinas fotovoltaicas na modalidade de geração distribuída.

Um dos complexos fotovoltaicos, situado na região de Luziânia-GO possui cinco usinas de geração distribuída, com potência de 6,3 MWp. O outro, situado em Brasília-DF, tem potência de 3,6 MWp. Ambos fornecem energia para seus clientes, cujo os contratos firmados tem prazo de até 15 anos.

Em 2022, evoluímos no crescimento do segmento com a aquisição da participação de cinco PCHs – Pequenas Centrais Hidrelétricas. Nessa transação foi feita a compra de 51% de participação da PCH Paracambi, situada no Rio de Janeiro, cuja potência instalada é de 25,7 MW e das PCHs de Senhora do Porto, Doris de Guanhões, Fortuna II e Jacaré, todas localizadas em Minas Gerais, com potência instalada de 44 MW.

Ainda em 2022, iniciamos a construção da PCH Verde 2, situada em Rio Verde-GO, cuja potência instalada é de 21,5 MW. A construção da usina foi concluída no início de 2025 e iniciou sua operação comercial.

As perspectivas para o exercício de 2025 são de otimização operacional, com busca de redução de custos e maximização da disponibilidade dos ativos, além de mitigar as formas de risco hidrológico, protegendo possível exposição de energia. Para a PCH Verde 2, será de estabilização da produção superando a “Curva da Banheira”, período em que podem aparecer falhas da etapa de montagem dos equipamentos.

Desempenho Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita Operacional Líquida	-	-	10.310	8.843
Custos de venda de energia/serviços de prestados	-	-	(3.756)	(2.492)
Despesa Operacional	(6.223)	(4.868)	(6.873)	(6.005)
Outras receitas e despesas	(62.130)	(34.410)	(177.588)	(34.410)
EBITDA	(68.353)	(39.279)	(177.907)	(34.064)
Resultado financeiro	(15.523)	(9.526)	(11.974)	(9.316)
Participação em investidas por equivalência patrimonial	(55.694)	50.343	41.341	46.428
Resultado antes dos impostos	(139.570)	1.539	(148.540)	3.048
IR/CSLL	-	7.067	(4.500)	5.430
Lucro Líquido	(139.570)	8.606	(153.040)	8.478



O resultado consolidado abrange as duas usinas solares e a PCH Verde 2 Energética. O desempenho operacional foi impulsionado, principalmente, pelas usinas solares, uma vez que a Verde 2 iniciou sua operação comercial apenas no início de 2025.

Os Custos dos Serviços Prestados decorrem, em sua maioria, de contratos com prestadores de serviços de Operação e Manutenção (O&M). A variação nessa rubrica está relacionada às manutenções realizadas no período.

A conta de Outras Receitas e Despesas inclui, majoritariamente, a contabilização de valores referentes a Ativos Supervenientes do contrato de compra e venda com a Light. Esse montante decorre de um processo arbitral concluído com êxito em 2023, cujo repasse foi efetuado pela Brasal Energia em 2024.

Diante do aumento dos custos da obra na PCH Verde 2 Energética, causado por eventos inesperados, como a pandemia da Covid-19 e fatores macroeconômicos, a Administração realizou uma análise criteriosa do valor recuperável dos ativos do projeto. Esse estudo identificou que o valor contábil de determinados ativos, incluindo equipamentos, estruturas e outros itens relacionados à obra, superava o valor recuperável estimado com base nas projeções de fluxos de caixa futuros da PCH Verde 2 Energética. Como resultado, foi reconhecida uma perda por impairment no montante de R\$ 115.513, registrada de acordo com as normas contábeis vigentes. Esse ajuste impactou negativamente o resultado da participação em investidas e na equivalência patrimonial.

Endividamento

A dívida líquida da controladora totalizou um valor de R\$ 99,3 milhões em 2024, redução de R\$ 30 milhões se comparado a 2023. Esta variação pode ser explicada pelo resultado entre a redução do saldo da dívida com as amortizações no exercício e o aumento de caixa resultante dos dividendos recebidos durante o exercício de 2024.

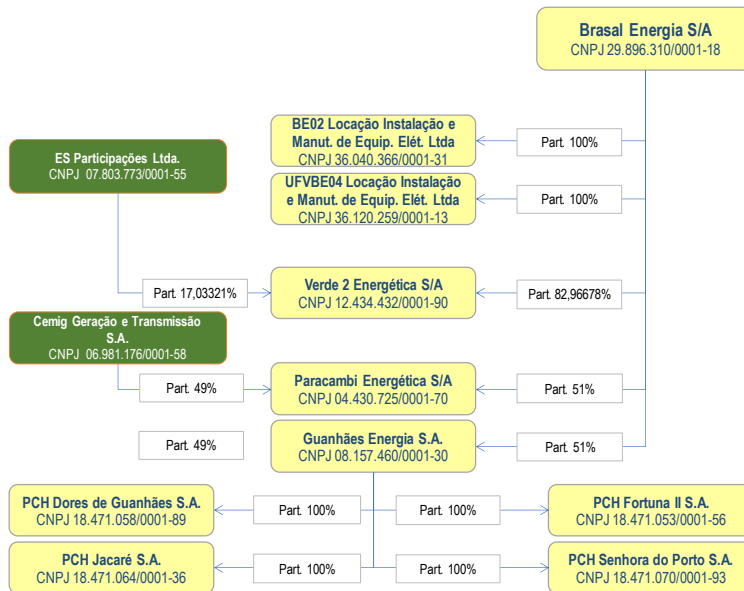
Responsabilidade com o meio ambiente

A sustentabilidade é o principal valor da Brasal Energia. Onde buscamos produzir reduzindo o consumo de recursos naturais planejando o futuro, assim, as próximas gerações podem também conviver com o meio ambiente equilibrado, baseando-se também nos pilares de responsabilidade socioambiental.

Outro aspecto da sustentabilidade diz respeito às ações socioambientais desenvolvidas por nossas empresas, de forma que possam mobilizar comunidades em busca do engajamento nas mais diversas causas, que vão desde a educação ambiental, até a preservação do meio ambiente e responsabilidade social nas regiões circunvizinhas.

Nossa Companhia

Estrutura societária



Diretrizes Organizacionais

Propósito

Entregar energia de forma sustentável, inovadora e com responsabilidade social e ambiental.

Visão

Ser uma empresa do mercado de energia com métodos e processos estruturados, boas práticas em gestão e resultado.

Valores

Pessoas, Evolução, Colaboração, Marca, Integridade, Excelência

Governança e Integridade

Órgãos de assessoramento

Com o objetivo de apoiar na tomada de decisão nos diferentes níveis hierárquicos da Brasal Energia, a estrutura de governança dispõe de órgãos de assessoramento especializados em temas diversos.

- Comitês Estratégicos: agem como aceleradores do desenvolvimento e da definição de novas práticas de gestão. Com a identificação de oportunidades, elaboração e implementação de políticas adequadas a cada segmento de negócio, e permanente troca de conhecimento e boas práticas.

Mecanismos de compliance

Canal de ética



O Canal de Ética da Brasal tem como objetivo receber denúncias sobre condutas que não estejam em conformidade com as diretrizes do nosso Código de Ética e Conduta, nossas Políticas Internas e a legislação vigente. Esse instrumento facilitador visa estabelecer e preservar a confiança e a transparência nas relações entre todas as partes interessadas. Ele pode ser acionado a qualquer tempo via intranet ou internet.

Segurança da Informação

A proteção de dados pessoais, além de uma obrigação legal diante da vigência da recente Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), também é condição essencial para garantir o respeito à privacidade de cada indivíduo e a ética nos negócios. Essa responsabilidade está demonstrada nos compromissos que a Brasal Energia assume.



Shape the future
with confidence

Setor Hoteleiro Sul - Quadra 06
Conjunto A - Bloco A
1º andar - salas 104 e 105
70316-000 - Brasília - DF - Brasil
Tel: +55 61 2104-0100
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e aos Administradores da

Brasal Energia S.A.

Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Brasal Energia S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Redução ao valor recuperável dos investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

De acordo com o CPC 18 (R2) Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia deve aplicar os requisitos do Pronunciamento Técnico CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, para determinar a necessidade de reconhecer alguma perda adicional por redução ao valor recuperável do investimento líquido total da Companhia em suas investidas. Como resultado dessa análise, a Companhia e suas controladas entenderam existir indicativos de desvalorização de determinado investimento indireto e, conseqüentemente, reconheceram provisão para redução ao valor recuperável de ativos, cujo valor em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 115.513 mil (R\$18.316 mil em 2023) conforme divulgado nas notas explicativas 3.13 e 7 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista a relevância dos saldos dos ativos da Companhia e de suas investidas, especialmente no que diz respeito aos investimentos registrados pelo método de equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2024, nos montantes de R\$ 672.784 mil e R\$ 437.142 mil (R\$ 643.261 mil e R\$ 451.312 mil em 31 de dezembro de 2023), divulgados na nota explicativa 6 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente, e à existência de certas circunstâncias específicas relacionadas a atividades pré-operacionais de determinada controlada, dentre outros fatores.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros (i) o exame de informações internas e externas que pudessem indicar desvalorização significativa dos investimentos registrados pelo método de equivalência patrimonial, tais como histórico de rentabilidade; (ii) análise da correta aplicação do CPC 01(R1) pelas próprias investidas, por meio do exame da análise de indicativos e do cálculo do valor recuperável dos seus ativos, quando aplicável; (iii) análise do processo, controles e premissas utilizadas pela diretoria para identificação de indicativos de impairment e cálculo do seu valor recuperável líquido, quando aplicável e (iv) envolvimento de profissionais de auditoria mais experientes na definição da estratégia de testes, exame da documentação suporte de auditoria e na supervisão dos procedimentos de auditoria executados. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações da Companhia sobre este assunto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como resultado destes procedimentos identificamos ajuste de auditoria indicando a necessidade de complemento da provisão de perda ao valor recuperável, sendo este ajuste não registrado pela administração tendo em vista sua imaterialidade sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os saldos de investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável dos investimentos adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas referidas notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



**Shape the future
with confidence**

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



**Shape the future
with confidence**

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 31 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-015199/O


Alexandre Dias Fernandes
Contador CRC DF-012460/O



Brasal Energia S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	15.599	252	17.666	8.495
Contas a receber de clientes	5	-	-	3.510	2.098
Tributos a recuperar		1.195	1.061	1.513	1379
Outros Ativos		4.917	1.409	5.136	1.600
Total ativo circulante		21.711	2.722	27.825	13.572
Não circulante					
Valores a receber com partes relacionadas	11	-	50.288	-	49.888
Outros Ativos		1.942	1.809	8.432	1.809
Investimento	6	672.784	643.261	437.142	451.312
Imobilizado	7	281	334	421.647	402.219
Intangível		48	47	50	50
Total ativo não circulante		675.055	695.739	867.271	905.278
Total do ativo		696.766	698.461	895.096	918.850

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	8	24	1	5.746	4.131
Empréstimos e financiamentos	9	3.505	19.263	6.914	202.162
Obrigações trabalhistas		485	395	634	407
Tributos a recolher		8	523	639	1306
Outros passivos		101	8	119	7
Total do passivo circulante		4.123	20.190	14.052	208.013
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	9	111.429	110.737	278.683	110.737
Tributos diferidos	10	95.005	95.005	95.005	95.005
Total do passivo não circulante		206.434	205.742	373.688	205.742
Patrimônio líquido	12				
Capital social		373.600	166.900	373.600	166.900
Adiantamento para futuro aumento de capital		47.650	101.100	47.650	101.100
Reserva legal		10.226	10.226	10.226	9.796
Reserva de retenção lucros		54.733	194.303	54.733	194.733
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		486.209	472.529	486.209	472.529
Participação de não controladores		-	-	21.147	32.566
Total do patrimônio líquido		486.209	472.529	507.356	505.095
Total do passivo		210.557	225.932	387.740	413.755
Total do passivo e patrimônio líquido		696.766	698.461	895.096	918.850

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Brasal Energia S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receitas líquidas	13	-	-	10.310	8.843
Custos de venda de energia/serviços de prestados	14	-	-	(3.756)	(2.492)
Lucro bruto		-	-	6.554	6.351
Despesas gerais e administrativas	14	(6.223)	(4.868)	(6.873)	(6.005)
Outras receitas e despesas, líquidas	14	(62.130)	(34.410)	(177.588)	(34.410)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas		(68.353)	(39.279)	(177.907)	(34.064)
Receita financeira		60	10.084	10.035	10.451
Despesa financeira		(15.583)	(19.610)	(22.009)	(19.767)
Resultado financeiro, líquido	15	(15.523)	(9.526)	(11.974)	(9.316)
Participação em investidas por equivalência patrimonial	6	(55.694)	50.343	41.341	46.428
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(139.570)	1.539	(148.540)	3.048
Imposto de renda e contribuição social corrente	10	-	-	(4.500)	(1.637)
Imposto de renda e contribuição social diferido	10	-	7.067	-	7.067
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		(139.570)	8.606	(153.040)	8.478
Resultado atribuível aos acionistas não controladores		-	-	(13.470)	(129)
Resultado atribuível aos acionistas controladores		-	-	(139.570)	8.606

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Brasal Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2024		31/12/2023	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	(139.570)	(158.230)	8.606	8.478
(+/-) Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(139.570)	(158.230)	8.606	8.478
Acionistas controladores	-	(18.660)	-	(129)
Acionistas não controladores	-	(139.570)	-	8.606

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Brasal Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de Reais)

Nota	Capital Social Integralizado	Capital a integralizar	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de lucros	Reserva legal	Reserva especial de dividendos mínimos não declarados	Lucros ou prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	55.120	-	55.120	111.780	186.127	9.796	-	-	362.823	21.638	384.461
Integralização de adiantamento para futuro aumento de capital	111.780	-	111.780	(111.780)	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	101.100	-	-	-	-	101.100	-	101.100
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	-	8.606	8.606	(129)	8.477
Destinações:											
Reserva legal	-	-	-	-	-	430	-	(430)	-	-	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	2.152	(2.152)	-	-	-
Reserva de lucros retidos	-	-	-	-	6.024	-	-	(6.024)	-	-	-
Participações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.057	11.057
Saldo em 31 de dezembro de 2023	166.900	-	166.900	101.100	192.151	10.226	2.152	-	472.529	32.566	505.095
Integralização de adiantamento para futuro aumento de capital	206.700	-	206.700	(206.700)	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	153.250	-	-	-	-	153.250	-	153.250
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(139.570)	(139.570)	(18.661)	(158.231)
Destinações:											
Absorção de prejuízo do exercício	-	-	-	-	(139.570)	-	-	139.570	-	-	-
Participações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.242	7.242
Saldo em 31 de dezembro de 2024	373.600	-	-	47.650	52.581	10.226	2.152	-	486.209	21.147	507.356

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Brasal Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	(139.570)	8.606	(153.040)	8.606
Ajustes para reconciliação do resultado do exercício:				
Depreciação e amortização	63	85	2.667	2.628
Resultado de equivalência patrimonial de investidas	55.694	(50.404)	(40.485)	(46.971)
Juros apropriados	15.199	16.645	15.199	16.645
Perda ao valor recuperável de ativos não financeiros	-	-	115.513	-
Resultado na baixa de ativo imobilizado	-	251	143	251
Desconto obtidos	-	(9.790)	-	(9.790)
Amortização da mais valia do investimento	10.218	24.849	10.218	24.849
Aquisição de participação societária e outros ajustes	-	9.243	1.621	9.243
Despesas de imposto de renda e contribuição social	-	(7.067)	4.500	(5.430)
Variações em:				
Contas a receber de clientes	-	-	(1.412)	(1.017)
Tributos a recuperar	(134)	(67)	(134)	(383)
Outros ativos	(3.641)	(224)	(10.159)	(535)
Fornecedores	23	(3)	1.615	(9.479)
Obrigações trabalhistas	90	(11)	227	1
Tributos a recolher	(515)	1.905	(5.167)	145
Outros passivos	93	(3)	112	314
Caixa gerado pelas (utilizados nas) atividades operacionais	(62.480)	(5.985)	(58.582)	(10.923)
Juros pagos	(15.951)	(16.887)	(37.646)	(38.855)
Impostos pagos sobre o lucro	-	(1.448)	-	(1.702)
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	(78.431)	(24.320)	(96.228)	(51.480)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aporte de capital em investidas	(110.923)	(115.499)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(35.030)	-	-	-
Dividendos recebidos	50.518	92.545	44.437	88.111
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(11)	(153)	(121.348)	(207.329)
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento	(95.446)	(23.107)	(76.911)	(119.218)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	370.000	232.200
Pagamento de principal em empréstimos e financiamentos	(14.381)	(5.087)	(384.420)	(155.087)
Custos de transação relacionados a operações de crédito (Pagamento)/Recebimento de partes relacionadas	67	-	(6.838)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	50.288	(50.288)	49.888	(49.888)
Aumento de capital social	(47.650)	101.100	47.650	112.156
	105.600	-	106.030	-
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	189.224	45.725	182.310	139.381
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	15.347	(1.702)	9.171	(31.317)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	252	1.954	8.495	39.812
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	15.599	252	17.666	8.495
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	15.347	(1.702)	9.171	(31.317)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Brasal Energia S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), quando em conjunto com as suas controladas (“Grupo”), é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede em Brasília, DF.

Foi constituída em 09 de março de 2018 e possui como objeto social a geração e o comércio atacadista de energia elétrica, o comércio atacadistas de máquinas e equipamentos de produção e armazenamento de energia elétrica, a prestação de serviços de instalação e manutenção elétrica, a prestação de serviços de engenharia bem como a realização de estudos e projetos comerciais, industriais e de serviços, e a sua implantação, a intermediação e assessoria de negócios, no país ou no exterior, importação de bens e serviços, e a participação em outras sociedades como sócia quotista ou acionista, operando como holding de instituições não financeiras.

Relação de entidades controladas

Segue abaixo a lista de controladas e coligadas em conjunto da Companhia:

Nome	Natureza	País	Participação acionária %	
			31/12/2024	31/12/2023
Verde 2 Energética S.A.	Pequena Central Hidrelétrica	Brasil	88%	84%
Guanhães Energia S.A.	Pequena Central Hidrelétrica	Brasil	51%	51%
Paracambi Energética AS.	Pequena Central Hidrelétrica	Brasil	51%	51%
UFVBE04 Locação Instalação e Manut. de Equip. Elétr. Ltda.	Usina Fotovoltaica	Brasil	100%	100%
BE 02 Locação Inst. e Manut. Equip. Elétricos Ltda	Usina Fotovoltaica	Brasil	100%	100%

Participação societária na Verde 2 Energética S.A.

Em 22 de abril de 2024, através de Assembleia Geral Extraordinária, os então acionistas da Verde 2 Energética S.A. (“Verde 2”) aprovaram por unanimidade o aumento do capital social através da emissão de 84.008.863 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, das quais 100% das ações foram subscritas pela Companhia.

A Verde 2 sagrou-se vencedora no Leilão de Geração nº 4/2019 promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para instalação de empreendimento hidrelétrico na modalidade de Pequena Central Hidrelétrica no Município de Rio Verde, Estado de Goiás (“PCH Verde 2 Baixo”), conforme Nota Técnica nº 1/2020- CEL/ANEEL, de 10 /01/2020, Despacho nº 50, de mesma data, e Aviso de Homologação e Adjudicação do Leilão A-6, datado de 21/01/2020 2020 e publicado à página nº 117 do Diário Oficial da União, em 24 /01/2020.



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

No escopo de principais exigências regulatórias está a construção da PCH Verde 2 Baixo, localizada às coordenadas 17° 16' 1,65" S e 50° 51' 45,21" W, no Rio Verde, na sub-bacia 60, na bacia hidrográfica do Rio Paraná, com potência instalada de 22.500kW, conforme especificações contidas no projeto técnico aprovado pela ANEEL por meio do Despacho nº 3.960, de 22/11/2013, bem como da autorização para sua exploração constante na Resolução Normativa nº 4.821, de 02/09/2014, no projeto básico aprovado pelo Despacho nº 154, de 18/01/2017, e parâmetros da garantia física fixada por meio do Despacho nº 3.046, de 19/09/2017.

Como forma de garantir a composição dos recursos destinados ao período de construção, a Verde 2 Energética, em conjunto com o Banco Santander S.A. realizou, em 15 de abril de 2024, a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória.

As debêntures emitidas em abril de 2024 foram possíveis pela portaria do Ministério de Minas e Energia nº 1.127, de 16 de fevereiro de 2022, publicada no diário oficial da união em 17 de fevereiro de 2022, tendo em vista o enquadramento no projeto de investimento como projeto prioritário pelo MME. O montante foi de R\$170.000.000,00 (cento e setenta milhões de reais). O investimento total no Empreendimento foi de aproximadamente R\$450.000.000,00, sendo o restante dos valores originados de recursos próprios aportados pelos acionistas.

Atualmente, as estruturas civis estão concluídas. A fase operacional iniciou em outubro de 2024 com a unidade geradora da casa de força auxiliar e as outras três unidades geradoras tiveram início de operação comercial em fevereiro de 2025.

Participação societária na Guanhães Energia S.A.

A Companhia adquiriu em 30 de junho de 2022 participação equivalente a 51% das ações da Guanhães Energia S.A. ("Guanhães"). A investida situada na cidade de Ipatinga-MG é uma sociedade anônima de capital fechado que se dedica ao serviço de geração e comercialização de energia elétrica. A Guanhães detém o controle de quatro outras pequenas centrais hidrelétricas - PCH localizadas na extensão do Rio Guanhães, sendo elas:

Nome	Capacidade geradora	Participação acionária - %		
		País	31/12/2024	31/12/2023
PCH Senhora do Porto S.A.	12MWh	Brasil	100%	100%
PCH Dores de Guanhães S.A.	14MWh	Brasil	100%	100%
PCH Fortuna II S.A.	9MWh	Brasil	100%	100%
PCH Jacaré S.A.	9MWh	Brasil	100%	100%



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Participação societária na Paracambi Energética S.A.

A Companhia adquiriu em 30 de junho de 2022 participação equivalente a 51% das ações da Paracambi Energética S.A. ("Paracambi", anteriormente denominada Lightger S.A.). A investida é uma sociedade por ações de capital fechado com sede no Rio de Janeiro-RJ responsável pela geração e comercialização da energia gerada pela PCH Paracambi que possui potência instalada de 25,7MWh.

Controle compartilhado

Apesar da Companhia deter 51,00% (cinquenta e um por cento) do capital social votante da Paracambi Energética S.A e Guanhões Energia S.A. e ter o direito de indicar 2 (dois) dos 4 (quatro) membros do Conselho de Administração, o poder de controle será exercido de forma simultânea por dois ou mais acionistas e, portanto, a administração concluiu que a Companhia detém o controle em conjunto com a acionista Cemig Geração e Transmissão S.A.

Continuidade operacional e dependência econômica

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a entidade conseguirá cumprir suas obrigações de pagamento decorrentes de empréstimos bancários conforme os prazos definidos em contrato.

A Companhia apresentou em 31 de dezembro de 2024 ativos circulantes excedentes aos passivos circulantes no montante de R\$17.588 (individual) e R\$13.773 (consolidado). Em 31 de dezembro de 2023 apresentou passivos circulantes excedentes aos ativos circulantes no montante de R\$17.468 (individual) e R\$194.441. (consolidado).

A variação ocorrida, de superação de ativo x passivo em 2024, foi em decorrência de liquidação de empréstimo, conforme nota 9.

Considerando este contexto e a intenção de consolidar-se no segmento de energia, a Companhia conta com o suporte financeiro do seu controlador, conforme apresentado na nota explicativa 18, o qual tem permitido e está comprometido a continuar com seu plano de negócios. Assim, a administração tem uma expectativa razoável de que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando em um futuro previsível.



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1. Base de elaboração e apresentação

a) Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Foram adotadas também as exigências regulatórias não conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil, pautadas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, ajustado em 2021, pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, exercício em que promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica e instituiu o citado manual, contemplando além das instruções contábeis, o roteiro para divulgação de informações econômicas e financeiras, resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor, sendo as normas contidas no referido Manual de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2002.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi aprovada pela Diretoria da Companhia em 31 de março de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e somente elas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e determinados ativos financeiros mensurados ao valor justo.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

c) Classificação circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço;
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço;
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulantes.

d) Estimativas e julgamentos contábeis

Com base em premissas, a Administração da Companhia prepara suas estimativas contábeis. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. A incerteza envolvida no tema poderia levar a resultados que requerem ajustes significativos ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Assim, a preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As questões de maior complexidade e que requerem nível de julgamento mais elevado, nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras são:

- Vida útil do ativo imobilizado (nota 3.5);
- Avaliações dos indicadores e teste de *impairment* de ativos financeiros e não financeiros (notas 2.1.f e 3.13);
- Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e contingências passivas (notas 3.15);
- Mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos (nota 3.11);

e) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 16 - Instrumentos financeiros.

f) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

A cada data de apresentação das demonstrações financeiras a Administração da Companhia apura se há indicação de perda no seu valor recuperável nos valores contábeis dos ativos não financeiros (imobilizado). Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Os fatores considerados pela Companhia incluem resultados operacionais de curto prazo, tendências e perspectivas, assim como os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos.

Foram identificadas evidências de perda ao valor recuperável de ativos não financeiros e o teste efetuado indicou a necessidade de provisão sobre o ativo imobilizado (vide nota 7).

O cálculo realizado para testar a recuperabilidade dos ativos levou em consideração o modelo econômico-financeiro da Companhia, projetado de forma nominal e mensal ao longo do prazo da concessão, para tanto, o fluxo de caixa projetado foi descontado à taxa de 10.65% a.a. (médio) Calculada pelo modelo WACC (Weighted Average Cost of Capital) móvel.

No cálculo do fluxo de caixa, foram ainda considerados os estudos de gestão tributária e curvas de PLD mais aderentes à realidade atual da geração. De forma geral o modelo de cálculo levou em consideração as seguintes premissas: metodologia de fluxo de caixa descontado – abordagem da receita; período de projeção de janeiro de 2025 a dezembro de 2054; taxa de desconto WACC volume físico de energia; tarifas; custos e despesas (projetado por IPCA); entre outras medidas intrínsecas ao negócio. A Administração da Companhia realizou ao final do exercício de 2024 a revisão do valor recuperável do ativo imobilizado e do intangível e concluiu pela existência de perda ao valor recuperável no valor de R\$ 115.513 (vide nota 7). Não há indicativos adicionais de impairment neste período com relação aos ativos não financeiros.

g) Declaração de continuidade

A Administração avaliou a capacidade do Grupo e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Políticas contábeis materiais

3.1. Base de consolidação

i) Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um *input* e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*.

A Companhia tem a opção de aplicar um “teste de concentração” que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente ao resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

ii) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras da controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

iii) Participação de acionistas não controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

iv) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há perda de controle.



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

v) Investimento em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia contabilizados pelo método de equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures).

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, detenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Companhia controle compartilhado da entidade e dá à Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso deste método.

vi) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados.

Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas pelo método de equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida.

Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

As demonstrações financeiras incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas em 31 de dezembro de 2024 e 2022 apresentadas abaixo:

	Controle	Participação - %	
		2024	2023
BE 02 Locação Inst. e Manut. Equip. Elétricos Ltda	Controlada	100%	100%
UFVBE04 Locação Instalação e Manut. de Equip. Elétr. Ltda.	Controlada	100%	100%
Verde 2 Energética S.A.	Controlada	88%	84%
Guanhães Energia S.A.	Controle Compartilhado	51%	51%
Paracambi Energética S.A.	Controle Compartilhado	51%	51%

O exercício social das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora, e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação das participações no capital, nas reservas e no lucro (prejuízo) acumulado das controladas e investimentos na controladora;
- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as controladas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; e
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado, apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado.



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

vii) As principais operações de cada uma dessas empresas podem ser assim resumidas:

<u>Empresa</u>	<u>Potência instalada (kw)</u>	<u>Natureza</u>	<u>Matriz</u>	<u>Início da operação</u>	<u>Operação</u>
BE 02 Locação Inst. e Manut. Equip. Elétricos Ltda	3000	Geração de Energia	Solar	2021	Operação
UFVBE04 Locação Instalação e Manut. de Equip. Elétr. Ltda.	5000	Geração de Energia	Solar	2021	Operação
Verde 2 Energética S.A.	22500	Geração de Energia	Hídrica	2025	Operação
Guanhães Energia S.A.	44MW	Geração de Energia	Hídrica	2018	Operação
Paracambi Energética S.A.	25.7MW	Geração de Energia	Hídrica	2012	Operação

A investida BE 01 foi extinta, conforme informações da nota 1 - Contexto operacional.

3.2. Reconhecimento de receitas

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

Receita de locação e prestação de serviços

Refere-se à receita da locação dos ativos de micro e minigeração de energia fotovoltaica (UFV) para consumidores de energia de baixa e média tensão (sistema de compensação de energia) que compartilham os direitos econômicos destes ativos. A receita de aluguel é contabilizada pelo método linear, durante o período dos contratos de arrendamentos.

Receita de venda de energia

As controladas em conjunto da Companhia obtêm receita oriunda principalmente da geração de energia e sua respectiva comercialização por meio de contratos com distribuidoras de energia elétrica e venda de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). A receita é mensurada com base na contraprestação definida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) formalizada em contrato com o cliente, multiplicada pelo consumo físico medido. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle do produto ao cliente, fato que ocorre no momento em que a energia é suprida.



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor, com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos em outros fins.

3.4. Contas a receber

São mensuradas e registradas ao custo amortizado e classificadas como clientes, pois representam direitos fixos e determináveis e não são cotadas em mercado ativo; não há ajustes de componente de financiamento relevante nos recebíveis, pois são liquidadas normalmente em um prazo inferior a 90 dias, e, assim, representam substancialmente o valor presente na data do balanço.

3.5. Imobilizado

O imobilizado compreende máquinas, equipamentos e instalações, tais como, painéis elétricos, módulos fotovoltaicos, estações e redes de energia. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os gastos incorridos com reparos e manutenção são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

A recuperação dos ativos imobilizados por meio das operações futuras, bem como as vidas úteis e o seu valor residual são acompanhados periodicamente e ajustados de forma prospectiva, se necessário.

O controle do ativo imobilizado da PCH Verde 2, após as unitizações, obedecerá às prerrogativas do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico, conforme as imposições da Resolução Normativa nº 674, de 11 de agosto de 2015.

A unitização consiste no processo por meio do qual bens, direitos e instalações arrolados são valorados, constituindo UC/UAR (Unidades de cadastro/Unidades de Adição e Retiradas). O processo de unitização e cadastramento dos bens será concluído simultaneamente à sua transferência do Imobilizado em Curso para o Imobilizado em Serviço, e tem como data alvo para início operacional de suas unidades gerados de energia prevista para o primeiro trimestre de 2025.

Toda a memória dos procedimentos de unitização será composta pelas informações do Inventário Físico e das Ordens em Curso de origem.



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

3.6. Investimentos

Em controladas ou com acordo de participação

De acordo com o CPC 36 (R3), existe somente uma base de consolidação, o controle. Consequentemente, o CPC 36 (R3) inclui uma nova definição de controle que contém três elementos: (a) poder sobre uma investida; (b) exposição, ou direitos, a retornos variáveis da sua participação na investida; e (c) capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor dos retornos ao investidor.

Nas entidades em que a Companhia precisa obter consenso com os outros acionistas ou quotistas sobre as atividades relevantes que afetam os retornos variáveis de uma entidade, a Companhia possui um acordo de participação com outros empreendedores, formando uma “Joint Venture” (controle compartilhado).

Participações em entidades controladas

Os investimentos em sociedades controladas são registrados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais, conforme CPC 18 (R2). De acordo com esse método, a participação da Companhia, no aumento ou na diminuição do patrimônio líquido das controladas, em decorrência da apuração de lucro líquido ou prejuízo no exercício, é reconhecido como receita (ou despesa) operacional. As movimentações em reservas de capital, ou em outros itens integrantes do patrimônio líquido são reconhecidos de forma reflexa, no patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia, controladas em conjunto e suas controladas avaliam periodicamente o valor recuperável de seus investimentos, quando existem indícios que o valor registrado possa não ser recuperado através das operações da Companhia.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas com práticas consistentes e para o mesmo período de divulgação da Companhia.

3.7. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem principalmente receita de juros e despesa de juros. A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

3.8. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura/contrato correspondente acrescidas dos encargos financeiros incorridos e das respectivas baixas pela liquidação das obrigações.

3.9. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo não circulante, quando o vencimento for superior a 12 meses após a data do balanço, caso contrário serão classificados no passivo circulante.

A captação de recursos destina-se a capitalização dos custos de obras de implantação de usinas solares, bem como à aquisição de máquinas e equipamentos para a consecução dos objetivos sociais da Companhia, controladas em conjunto e suas controladas.

Capitalização de custos de empréstimos

Os custos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos.

Os custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela Companhia, controladas em conjunto e suas controladas relativos ao empréstimo. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo ou financiamento, de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido.

3.10. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros incorridos.

3.11. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

i) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia optou pelo regime de lucro real e suas controladas e coligadas optaram pelo regime de lucro presumido (com exceção da Guanhães S.A, que se enquadra no lucro real).

A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base no resultado de cada exercício, ajustado na forma legal, sendo o imposto de renda calculado à alíquota de 15% sobre o lucro real acrescido de adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$240 e pela contribuição social à alíquota de 9%.

Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas empresas consolidadas optaram pelo regime de tributação do lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda é calculada a razão de 8%, a da contribuição social a razão de 12% e 100% sobre as receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

ii) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e base negativa, bem como diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

O imposto diferido ativo é compensado somente se alguns critérios forem atendidos. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

3.12. Instrumentos financeiros

a) Instrumentos financeiros

i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

As contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia, controladas em conjunto e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

ii) *Classificação e mensuração subsequente*

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR):

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado (VJR). Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos.

No reconhecimento inicial, a Companhia, controladas em conjunto e suas controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) como ao valor justo por meio do resultado (VJR) se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Passivos financeiros - Classificação, e mensuração subsequente dos ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial.

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR) são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

iii) *Desreconhecimento*

Ativos financeiros

A Companhia, controladas em conjunto e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.13. Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo.

Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking).



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia, controladas em conjunto e suas controladas de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia e suas controladas esperam receber).

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia, controladas em conjunto e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em termos que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e suas controladas não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. A Companhia e suas controladas não esperam nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia e suas controladas para a recuperação dos valores devidos.



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

ii) Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia e suas controladas revisam os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

3.14. Capital social

O capital social da Companhia é composto por ações ordinárias que dão aos acionistas direitos com relação aos ativos líquidos residuais da Companhia, de acordo com suas respectivas participações societárias. Os detentores destas ações têm o direito de receber dividendos conforme definido em Estatuto da Companhia.



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

3.15. Provisões

i) Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

ii) Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

As provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas, relacionada a processos judiciais e administrativos, são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou presumida, como resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. A avaliação da probabilidade de perda, inclui avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia da legislação, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia possui provisões para demandas judiciais e os processos classificados como riscos possíveis serão demonstrados na nota 18

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação.

3.16. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma Entidade.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

3.17. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Como os instrumentos patrimoniais do Grupo são negociados publicamente, ele não é elegível para a aplicação do IFRS 19.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Companhia.

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	3	-	3	-
Bancos conta movimento	575	236	1.456	3.976
Aplicações de liquidez imediata	15.021	16	16.207	4.519
	15.599	252	17.666	8.495

As aplicações financeiras de liquidez imediata são mantidas para negociação diária e frequente, sendo substancialmente certificados de depósito bancário (“CDB”), compromissadas, em renda fixa com remuneração entre 98% e 100% do certificado de depósito interbancário (“CDI”).

5. Contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Recebíveis de clientes	3.510	2.098
	3.510	2.098

A Administração avalia as perdas esperadas nas contas a receber no momento do registro da receita e na data do balanço. Nenhuma provisão para perda foi considerada necessária e desta forma não foi registrado nenhuma provisão para *impairment* das contas a receber.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não há saldos de contas a receber a vencer no longo prazo, ou vencidos em atraso.

6. Investimentos

Composição dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Participação em <i>Join ventures</i> (i)	437.142	451.312	437.142	451.312
Participação em controladas (ii)	200.612	191.949	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital (iii)	35.030	-	-	-
	672.784	643.261	437.142	451.312



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

6.2. Movimentação dos investimentos

i) Participação em joint ventures

	Paracambi	Guanhães	Total
Participação (%)	51%	51%	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	153.313	298.000	451.312
(-) Amortização de concessão	(5.748)	(4.470)	(10.218)
(-) Dividendos pagos	(27.247)	(17.190)	(44.437)
(+/-) Equivalência patrimonial	22.622	17.863	40.485
Saldo em 31 de dezembro de 2024	142.939	294.203	437.142

ii) Participação em controladas

	BE02 100%	UFVBE04 100%	Verde 2 88%	Total
Participação (%)				
Saldo em 31 de dezembro de 2023	16.758	27.523	147.668	191.949
Aportes (redução) de capital	(1.685)	(1.434)	114.042	110.923
(-) Dividendos recebidos	(2.115)	(3.966)	-	(6.081)
(+/-) Equivalência patrimonial	1.720	3.401	101.300	(96.179)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	14.678	25.524	160.410	200.612

iii) Adiantamento para futuro aumento de capital

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Verde 2 Energética S.A.	35.030	-
	35.030	-

iv) Análise de redução ao valor recuperável dos investimentos

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, a Companhia avaliou, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar necessidade de teste sobre seu valor de recuperação. Tal avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, levando-se em consideração variações em taxas de juros, mudanças de condições do mercado, dentre outros. Nesse sentido, a Administração entendeu ser necessária a reversão da provisão de redução ao valor recuperável de R\$18.316 relativa a PCH Jacaré (Investimento controlado direto da Guanhães Energia) em 31 de dezembro de 2024 (R\$18.316 em 31 de dezembro de 2023) e necessário a provisão para perda ao valor recuperável na Verde 2 no valor de R\$ 115.513 em 31 de dezembro de 2024 (vide nota 7).

Para os demais investimentos, não houve necessidade de provisão para recuperação ao valor recuperável dos ativos na data base das demonstrações financeiras.



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Imobilizado

	Controladora					
	Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	Máquinas, Equipamentos e Instalações	Móveis, Utensílios e Instalações	Veículos	Hardware	Total
Custo						
Saldo em 31 de dezembro de 2022	218	20	165	251	107	760
Adições	1	-	-	-	9	10
Baixas	-	-	-	(251)	-	(251)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	219	20	165	-	115	519
Adições	-	-	-	-	11	11
Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	219	20	165	-	126	530
Depreciação						
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(68)	-	(28)	(79)	(26)	(201)
Depreciação (-)	(24)	-	(16)	79	(23)	16
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(92)	-	(44)	-	(49)	(185)
Depreciação (-)	(24)	-	(24)	-	(16)	(64)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(116)	-	(68)	-	(65)	(249)
Imobilizado líquido						
Saldo em 31 de dezembro de 2022	150	20	136	172	81	559
Saldo em 31 de dezembro de 2023	127	20	121	-	68	334
Saldo em 31 de dezembro de 2024	103	20	97	-	61	281



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Terrenos	Edificações	Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	Imobilizado em andamento	Móveis, Utensílios e Instalações	Veículos	Hardware	Adiantamento para compra de imobilizado	Perda ao valor recuperável	Total
Custo										
Saldo em 31 de dezembro de 2022	9.613	11.545	30.327	110.825	290	314	151	13.070	-	176.135
Adições	4.809	178.869	2.069	22.168	-	251	23	40.260	-	248.449
Baixas	-	-	(2)	(1.645)	-	(251)	(1)	(15.138)	-	(17.037)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	14.422	190.414	32.394	131.348	290	314	173	38.192	-	407.547
Adições	19.411	53.465	23.208	38.944	270	56	62	2.335	-	137.751
Transferência	-	108.779	-	(108.779)	-	-	-	-	-	-
Baixa	-	-	-	-	(143)	-	-	-	-	(143)
Perda ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	-	(115.513)	(115.513)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	33.833	352.658	55.602	61.513	417	370	235	40.527	(115.513)	429.642
Depreciação										
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(229)	(1.335)	(1.080)	(37)	(94)	(28)	-	-	(2.803)
Depreciação (-)	-	(488)	(830)	(1.092)	(26)	(62)	(27)	-	-	(2.525)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(717)	(2.165)	(2.172)	(63)	(156)	(55)	-	-	(5.328)
Depreciação (-)	-	(495)	(1.971)	(26)	(103)	(72)	-	-	-	(2.667)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(1.212)	(4.136)	(2.172)	(89)	(259)	(127)	-	-	(7.995)
Imobilizado líquido										
Saldo em 31 de dezembro de 2022	9.613	11.316	28.992	109.745	253	220	123	13.070	-	173.332
Saldo em 31 de dezembro de 2023	14.422	189.697	30.229	129.176	227	158	118	43.674	-	402.219
Saldo em 31 de dezembro de 2024	33.833	351.446	51.466	59.341	328	111	108	40.527	(115.513)	421.647

(a) Provisão para redução ao valor recuperável

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, a Companhia avaliou, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar necessidade de teste sobre seu valor de recuperação. Tal avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, levando-se em consideração variações em taxas de juros, mudanças de condições do mercado, dentre outros.

Em decorrência do aumento significativo nos custos relacionados à construção da PCH Verde 2 Energética S.A, a Administração procedeu com a revisão do valor recuperável dos ativos vinculados ao projeto. A avaliação revelou que o valor contábil de determinados ativos, incluindo equipamentos, estruturas e outros itens associados à obra, ultrapassou o valor recuperável estimado com base nos fluxos de caixa futuros projetados.

Como resultado dessa revisão, foi identificada uma perda por impairment, a qual foi devidamente registrada nas demonstrações financeiras do exercício. A perda foi calculada considerando a atualização dos custos e a revisão das projeções de geração de receita, conforme os critérios estabelecidos pelas normas contábeis aplicáveis, como o CPC 01 e as normas internacionais de contabilidade (IFRS). A perda, registrada em 2024 totaliza o montante de R\$ 115.513. A Companhia está tomando as medidas necessárias para mitigar os impactos desse aumento de custo e continuar a execução do projeto com o objetivo de otimizar a geração de caixa no futuro. Todos os ajustes contábeis foram realizados de acordo com os princípios da prudência e da transparência, assegurando que as demonstrações financeiras reflitam com precisão a situação econômica e financeira do empreendimento.



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

8. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a pagar aquisição de terrenos	-	-	1.015	1.815
Maquinários e outros serviços	-	-	4.702	2.315
Fornecedores	24	1	29	1
	24	1	5.746	4.131

9. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Moeda	Tx. Juros a.a.	Índice	Controladora	
				31/12/2024	31/12/2023
Cédula de crédito bancário (i)	BRL	2,05%	CDI	11.282	16.351
Cédula de crédito bancário	BRL	6,60%	CDI	-	4
Cédula de crédito bancário	BRL	2,55%	CDI	-	9
Cédula de crédito bancário	BRL	4,63%	CDI	3	21
Debêntures (ii)	BRL	2,40%	CDI	103.649	113.615
Total				114.934	130.000
Circulante				3.505	19.263
Não circulante				111.429	110.737

Modalidade	Moeda	Tx. Juros a.a.	Índice	Consolidado	
				31/12/2024	31/12/2023
Cédula de crédito bancário (i)	BRL	2,05%	CDI	11.282	16.351
Cédula de crédito bancário	BRL	6,60%	CDI	-	4
Cédula de crédito bancário	BRL	2,55%	CDI	-	9
Cédula de crédito bancário	BRL	4,63%	CDI	3	21
Capital de Giro	BRL	4,63% e 6,21%	-	-	182.899
Debêntures (ii)	BRL	2,40%	CDI	103.649	113.615
Debêntures (iii)	BRL	7,60%	IPCA	170.663	-
Total				285.597	312.899
Circulante				6.914	202.162
Não circulante				278.683	110.737



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

- i) Refere-se a montante utilizado substancialmente como capital de giro para financiamento da infraestrutura e construção de usinas fotovoltaicas com vencimento em 2027.
- ii) No primeiro trimestre de 2022 a Companhia realizou a emissão de debêntures simples mediante oferta pública com esforços restritos no valor total de R\$110.000 e com vencimento em 2032. Há incidência de juros correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do DI - Depósito Interbancário acrescido de spread de 2,4% ao ano. O recurso foi utilizado substancialmente para financiamento das obras de expansão das investidas e aquisição de novos negócios.
- iii) No primeiro trimestre de 2024 a Verde 2 Energética S.A. (controlada) realizou a emissão de debêntures simples mediante oferta pública com esforços restritos no valor total de R\$170.000 e com vencimento em 2040. Há incidência de juros correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo acrescido de spread de 7,6% ao ano. O recurso foi utilizado substancialmente para financiamento das obras de construção da Usina.

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2024 e 2023 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Cronograma de amortização da dívida	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
2024	-	202.162
2025	6.914	19.237
2026	10.279	19.233
mais de 2027	268.404	72.267
Total	285.597	312.899

Garantias

Os empréstimos e financiamentos da Companhia possuem como garantia o aval dos acionistas e controladores.

Covenants

As debêntures contêm cláusulas de covenants que estabelecem que, ao final de cada exercício social, determinados índices devem ser atingidos, como: (i) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), a ser medido para a Verde 2, e (ii) Dívida Líquida/EBITDA, a ser medido para a Brasal Participações, até a conclusão financeira.

Esses índices restritivos devem ser atingidos com base nas informações financeiras da Verde 2 S.A. e nas informações financeiras do grupo econômico da Brasal, os quais são monitorados periodicamente pela administração do grupo por meio dos seus departamentos de controladoria, a fim de assegurar o cumprimento dos requisitos. Até 31 de dezembro de 2024, não há evidências de descumprimento dos covenants.



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Movimentação do saldo

O saldo de empréstimos e financiamentos apresentou a seguinte movimentação nos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	130.000	135.329	312.899	235.688
(+) Juros provisionados	15.199	16.708	31.602	39.116
(-) Juros pagos	(15.951)	(16.887)	(37.646)	(38.855)
(-) Pagamento de principal	(14.381)	(5.087)	(384.420)	(155.187)
(-) Custo de captação	67	(63)	(6.838)	(63)
(+) Captações	-	-	370.000	232.200
Saldo final	114.934	130.000	285.597	312.899

10. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto diferido (controladora e consolidado)

	Controladora e consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Mais valia do ativo fixo	96.476	120.839
Mais valia do contrato de concessão	110.959	142.739
	207.435	263.578
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	77.662	82.852
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	27.959	29.836
	105.621	112.688
(-) Amortização da mais valia do ativo fixo	5.035	11.093
(-) Amortização da mais valia da concessão	5.183	9.746
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ sobre amortização da mais valia	-	5.196
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL sobre a amortização da mais valia	-	1.871
Tributo diferido passivo	95.005	105.621
Tributo diferido reconhecido no resultado	-	7.067

Os tributos diferidos registrados no resultado são decorrentes das diferenças temporárias decorrentes das amortizações das mais valias de ativos e dos intangíveis identificados no processo de alocação do preço de compra das aquisições descritas na nota 1 - Contexto operacional.



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

b) Imposto corrente (consolidado)

	31/12/2024			31/12/2023		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Receita de Serviços	10.732	10.732	10.732	8.843	8.843	8.843
(%) Presunção	32%	32%		32%	32%	
Base de cálculo antes das receitas financeiras	10.035	10.035	10.035	2.830	2.830	2.830
Receitas financeiras/outras	3.434	3.434	3.434	10.451	10.451	10.451
Base de cálculo	13.424	13.424	13.429	5.007	5.007	5.007
Alíquota	15%	9%		15%	9%	
Imposto apurado	(2.014)	(1.208)	(3.222)	(751)	(451)	(1.202)
Imposto adicional - 10%	(1.278)	-	(1.278)	(435)	-	(435)
Despesas com imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	(3.292)	(1.208)	(4.500)	(1.186)	(451)	(1.637)

11. Partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas seus quotistas, empresas controladas, outras empresas ligadas aos mesmos quotistas, seus administradores, os demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares. As principais transações com partes relacionadas e seus efeitos estão descritos a seguir:

	31/12/2024	
	Controladora	Consolidado
Ativo - Dividendos a receber		
Guanhães Energia S.A.	4.891	4.891
BE02 Locação Inst. E Manut. De Equip. Eletr. Ltda.	-	-
	4.891	4.891

Os saldos de partes relacionadas correspondem a operações de reembolso de despesas de colaboradores da Companhia com suas controladas e capital social a integralizar. Tais operações são decorrentes das próprias atividades das investidas da Companhia.

A Companhia é controlada direta da Brasal Participações S.A., uma empresa de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, Brasil, sendo este seu controlador imediato. Os controladores finais são pessoas físicas. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não houve pagamentos de remuneração do pessoal chave da Administração, os quais são remunerados pela controladora direta Brasal Participações S.A.



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito da Companhia é de R\$373.600 (R\$166.900 em 2023) dividido em 96.231.700 (70.697.699 em 2023) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, divididos da seguinte forma:

	31/12/2024			31/12/2023		
	Ações	R\$	%	Ações	R\$	%
Brasal Participações S.A.	96.231.700	373.600	100%	70.697.699	166.900	100%
	96.231.700	373.600	100%	70.697.699	166.900	100%

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a aplicação de 5% do lucro líquido ajustado do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº6.404/76, limitado a 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não constituiu reserva legal por encerrar o exercício com prejuízo de R\$ 158.230.

c) Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não foram distribuídos dividendos aos acionistas uma vez que a Companhia possui saldos de prejuízos acumulados.

13. Receita líquida

	Consolidado	
	2024	2023
Receita bruta:		
Receita de locação	9.558	8.698
Receita de serviços	1.174	557
	10.732	9.255
Deduções:		
(-) Impostos sobre serviços	(422)	(412)
	(422)	(412)
	10.310	8.843



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

14. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Consumos diversos	(541)	(180)	(1.336)	(667)
Despesas com pessoal e encargos	(2.964)	(2.197)	(2.964)	(2.197)
Depreciação e amortização	(76)	(85)	(2.680)	(2.628)
Serviços prestados	(2.588)	(2.354)	(3.552)	(2.945)
Viagens e deslocamentos	-	-	-	(7)
Despesas legais/judiciais	(54)	(51)	(97)	(54)
Outras receitas (despesas) operacionais (i)	(62.130)	(34.410)	(177.588)	(34.410)
	(68.353)	(39.279)	(188.217)	(42.908)
Custo de venda de energia e dos serviços prestados	-	-	(3.756)	(2.492)
Despesas gerais e administrativas	(6.223)	(4.867)	(6.859)	(6.006)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(62.130)	(34.410)	(177.588)	(34.410)
	(68.353)	(39.279)	(188.217)	(42.908)

(i) Resultado não recorrente

Ativos supervenientes

A Companhia por força de Contrato de Compra e Venda das ações da Guanhães Energia S.A., em cláusula específica, denominada ATIVOS SUPERVENIENTES, reconheceu que todos os valores recebidos pela Guanhães e suas controladas, relativos a processos em que figurassem no polo ativo, a partir da data da assinatura do referido contrato, fossem pagos pela compradora (Brasal Energia), exclusivamente para a vendedora Light Energia.

Em janeiro de 2024 a Companhia pagou para a Light Energia o valor de R\$49.004, referente a crédito oriundo de ação relativa a um acordo de arbitragem, cujos autores foram a Guanhães e suas controladas, em cumprimento ao que estava contratado entre as partes.

O referido valor está registrado no grupo de "Outras Receitas (Despesas) Operacionais", portanto trata-se de um resultado não recorrente, pela sua própria natureza, de não regularidade e imprevisibilidade.

15. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita financeira				
Rendimentos de aplicação financeira	59	294	314	619
Desconto obtidos	1	9.790	170	9.832
Variações cambiais ativas	-	-	9.551	-
	60	10.084	10.035	10.451
Despesa financeira				
Juros sobre empréstimo e financiamentos	(15.377)	(19.175)	(21.687)	(19.175)
Taxas e despesas bancárias	(206)	(435)	(322)	(592)
Variações cambiais passivas	-	-	(6.310)	-
	(15.583)	(19.610)	(22.009)	(19.767)
Resultado financeiro líquido	(15.523)	(9.526)	(11.974)	(9.315)



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros e gestão de risco

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos financeiros e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Ativos financeiros	Classificação	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	15.599	252	17.666	8.495
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	-	3.510	2.098
Partes relacionadas	Custo amortizado	-	-	-	-
Outros Ativos	Custo amortizado	6.859	12.454	5.136	12.646

Passivos financeiros	Classificação	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores	Outros passivos financeiros	24	1	5.746	4.131
Empréstimos e financiamentos	Outros passivos financeiros	114.934	130.001	285.597	312.900
Outros passivos	Outros passivos financeiros	101	7	119	7

- (i) Caixa e equivalentes de caixa: Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis;
- (ii) Contas a receber: As contas a receber de clientes são contabilizadas pelo seu custo amortizado;
- (iii) Outros ativos: Corresponde aos valores apresentados nas demonstrações financeiras;
- (iv) Fornecedores: Os valores estimados para as obrigações com fornecedores decorrentes da contratação de serviços e aquisição de material;
- (v) Empréstimos e financiamentos: Os valores contratados são para financiar os programas de construção da Companhia. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo financeiro mensurado ao custo amortizado e estão contabilizados pelos valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis;

Risco de crédito e taxa de juros

A Companhia restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha com taxas compatíveis de mercado.

As contas a receber são formadas por contratos de locação e serviço das usinas fotovoltaicas com clientes os quais passam por uma avaliação da Administração que utiliza seu conhecimento, informações e experiências de mercado para assumir determinadas posições de risco de crédito.



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou outro ativo financeiro.

O objetivo da Companhia ao administrar a liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia busca manter o nível de “Caixa e Equivalentes de caixa” e outros investimentos em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros.

A Companhia apresentou em 31 de dezembro de 2024 ativos circulantes excedentes aos passivos circulantes no montante de R\$17.588 (individual) e R\$13.773 (consolidado). Em 2023 apresentou passivos circulantes excedentes aos ativos circulantes no montante de R\$17.468 e R\$194.441, individual e consolidado respectivamente. Contudo, a Companhia encontra-se em momento de expansão de seus negócios no segmento de energia e os endividamentos refletem as captações realizadas para aquisição de novos negócios e conclusão das obras de suas controladas.

A Companhia monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do “Contas a receber de clientes” em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à “Fornecedores”. Abaixo o fluxo de valores a pagar da Companhia:

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	De 12 a 24 meses	Acima de 24 meses
Controladora					
Em 31 de dezembro de 2024					
Fornecedores	24	24	24	-	-
Empréstimos e financiamentos	114.934	114.934	3.505	111.429	-
Total	114.958	114.958	3.529	111.429	-
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	De 12 a 24 meses	Acima de 24 meses
Consolidado					
Em 31 de dezembro de 2024					
Fornecedores	5.746	5.746	5.746	-	-
Empréstimos e financiamentos	285.597	285.597	6.914	10.279	268.404
Total	291.343	291.343	12.660	10.279	268.404



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade e conclusão do empreendimento para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital. A dívida da Companhia para a relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Total do passivo	210.557	225.932	387.740	413.755
Caixa e equivalentes de caixa	15.599	252	17.666	8.495
Dívida líquida	194.958	225.680	370.074	405.260
Total do Patrimônio líquido	486.209	472.529	507.356	505.095
Índice de alavancagem	0,40	0,48	0,73	0,80

Sensibilidade relativa a ativos e passivos financeiros

A análise de sensibilidade para cada tipo de mercado considerado relevante pela Administração está apresentada abaixo.

O ativo e passivo financeiro da Companhia está atrelado à variação do CDI. Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações no CDI, adotando-se a data-base de 31 de dezembro de 2024, definimos o Cenário Provável para os 12 meses de 2024 e a partir deste, simulamos variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções do indexador.

	Controladora		
	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Aplicações - CDI	15.021	15.021	15.021
Taxa sujeita à variação	1,90%	1,43%	0,95%
Receita financeira projetada	285	215	143
Varição - R\$	-	(71)	(143)
Empréstimos - CDI	114.935	114.935	114.935
Taxa sujeita à variação	1,90%	2,38%	2,85%
Receita financeira projetada	(2.184)	(2.735)	(3.276)
Varição - R\$	-	(552)	(1.092)



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado		
	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Aplicações - CDI	16.207	16.207	16.207
Taxa sujeita à variação	1,90%	1,43%	0,95%
Receita financeira projetada	308	232	154
Varição - R\$	-	(76)	(154)
Empréstimos - CDI	285.597	285.597	285.597
Taxa sujeita à variação	1,90%	2,38%	2,85%
Receita financeira projetada	(5.426)	(6.797)	(8.140)
Varição - R\$	-	(1.371)	(2.713)

Ressaltamos que os ativos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2024, majoritariamente, estão atrelados à remuneração diária dos depósitos disponíveis à vista em contas correntes, com remuneração diária de um percentual da variação do CDI, com liquidez automática.

17. Seguros

A Companhia e suas controladas dispõem de seguro patrimonial e de cobertura de riscos de engenharia e ligados às operações de geração de energia entendidos pela Administração como suficientes para cobrir eventuais riscos ligados ao empreendimento em andamento. A cobertura de seguros em 31 de dezembro de 2024 é composta conforme quadros abaixo:

Empresa	Risco segurado	Valor do risco segurado	Vigência
BE02 - GD	Danos materiais	10.091	2025
UFVBE04 - GD	Danos materiais	24.099	2025
VERDE 2 – PCH	Danos materiais	158.527	2025
Total		192.717	

18. Contingências passivas

Os processos judiciais de natureza passiva cuja saídas de recursos não é provável, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída.

Os passivos contingentes estimados para os processos judiciais em 31 dezembro de 2024, para os quais a probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	Quantidade	2024	2023
Trabalhista	1	137	-
		137	-



Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Eventos subsequentes

Início de operação Verde 2 Energética S.A.

Em 25 de setembro de 2024, por meio do despacho nº 3.587 da ANEEL, foi autorizada a entrada em operação comercial da unidade geradora UG4, com capacidade instalada de 2.295,00 kW, da PCH Verde 2 S.A., a partir de 26 de setembro de 2024. Em 7 de fevereiro de 2025, o despacho nº 325 da ANEEL liberou as unidades geradoras UG1 a UG3, com capacidade instalada de 6.433,20 kW cada, totalizando 19.299,60 kW. A entrada em operação de todas as unidades geradoras representa um marco significativo para a PCH Verde 2 S.A., cumprindo com as obrigações estabelecidas nos contratos de CCEARs (Contratos de Compra de Energia de Reserva) para a venda de energia, originados no leilão promovido pela ANEEL em 18 de setembro de 2019, conforme o Edital nº 04/2019.

* * * *